

SOJA – 26 a 30/08/2019

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do milho – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor						
Sorriso-MT	R\$/60Kg	72,30	70,30	72,80	0,69%	3,56%
Cascavel-PR	R\$/60Kg	78,50	73,00	75,40	-3,95%	3,29%
Preço ao Atacado						
Rondonópolis-MT	R\$/60Kg	77,60	74,66	77,80	0,26%	4,21%
Paranaguá-PR	R\$/60Kg	90,50	86,50	88,20	-2,54%	1,97%
Cotações Internacionais						
Bolsa de Chicago	US\$/60kg	18,21	18,82	18,81	3,27%	-0,08%
Paridades						
Exportação Cascavel-PR	R\$/60Kg	90,52	79,73	82,19	-9,19%	3,09%
Exportação Paranaguá	R\$/60Kg	96,49	86,86	89,29	-7,46%	2,80%
Indicadores						
Dólar	R\$/US\$	4,13	4,04	4,15	0,56%	2,62%
Prêmio de Porto (Paranaguá)	UScents/bu	200,60	141,80	144,20	-28,12%	1,69%

* Os preços médios semanais apresentados nas praças de Sorriso/MT, Cascavel/PR, Rondonópolis-MT e Paranaguá/RS são referentes ao mercado disponível.

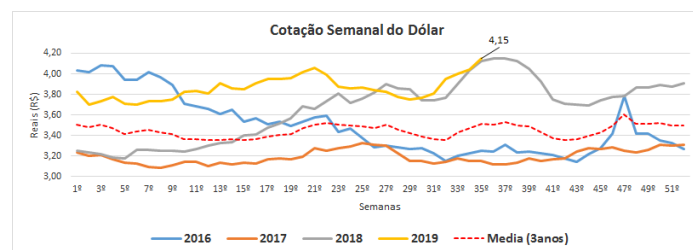
**Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 37,71/60kg

Mercado Nacional

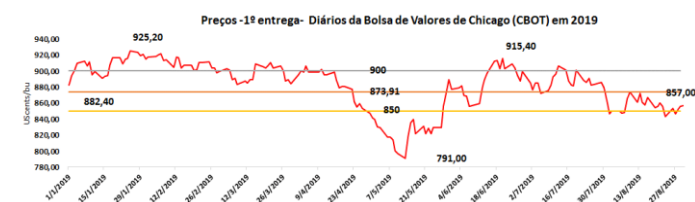
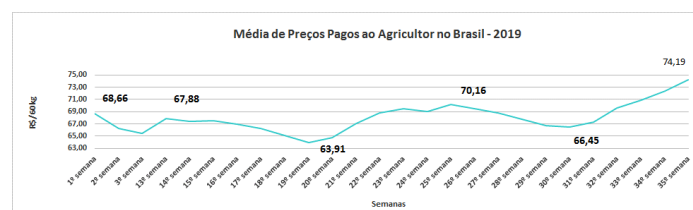
Nesta semana, os preços na Bolsa de Valores de Chicago (CBOT) estiveram um pouco mais calmos. Sem muitas novidades sobre o acordo para pôr fim à guerra comercial entre EUA e China, os preços internacionais mantiveram-se, em média, acima em UScents 850/bu.

O mercado espera a confirmação da real safra 2019/20 americana e ainda é esperada uma redução de produtividade e produção em relação à última estimativa do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (Usda).

Além disso, o dólar chegou a cotação de R\$ 4,15, maior valor desde a primeira quinzena de setembro de 2018.

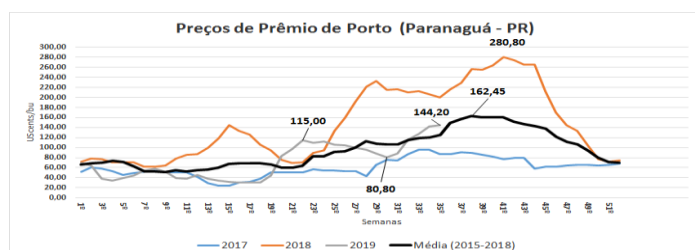


Com isto, os preços nacionais alcançaram o maior valor do ano, como um valor médio Brasil de R\$ 74,19/60kg.



Mercado Internacional

Apesar dos baixos preços internacionais, os preços no mercado interno permanecem “alavancados” pelos prêmios de portos, que estão cotados em média no valor de UScents 144,20/bu e são, também, os maiores valores cotados no ano de 2019, inclusive acima da média dos últimos 4 anos.



Segundo a Secretaria de Comercio Exterior (Secex) as exportações brasileiras do mês de agosto foram estimadas em 5,32 milhões de toneladas, apesar das fortes exportações ocorridas nas últimas semanas. Após altas do prêmios de portos e dólar, as exportações do mês de agosto 2019 foram menores que em agosto de 2017 (5,95 milhões de toneladas) e muito inferiores em relação à agosto de 2018 (8,11 milhões de toneladas).

COMENTÁRIO DO ANALISTA

O dólar e os prêmios de portos estão dando suporte ao preços nacionais. Neste momento, abre-se uma janela de ótimo período para comercialização.

Para as próximas semanas a tendência é de que haja um aumento do dólar, mas este não deve ultrapassar os R\$ 4,20.

Além disto, os prêmios de portos não devem subir muito além do que estão cotados no momento, podendo chegar com muita dificuldade aos UScents 160/bu.

Ainda resta a possibilidade de um possível aumento nos preços CBOT, pois há grandes possibilidades de que o Usda reduza a produção da safra 2019/20 dos Estados Unidos.

Todavia esta redução já está, em parte, precificada pelo mercado e, por isto, os preços internacionais podem até ultrapassar os UScents 900/bu, mas vai depender muito do número da safra americana a ser divulgado pelo Usda em setembro de 2019.